



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM FISIOTERAPIA E FUNCIONALIDADE

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Identificação do Curso:	
1.1 Curso:	Mestrado em Fisioterapia e Funcionalidade
1.2 Código:	22001018175M7
2. Modalidades:	
Mestrado (<input checked="" type="checkbox"/>)	Doutorado (<input type="checkbox"/>)
3. Turno(s)	
Diurno (<input checked="" type="checkbox"/>)	Noturno (<input type="checkbox"/>)
4. Departamento	
Departamento de Fisioterapia	
5. Identificação da Disciplina:	
Nome:	Estudos sobre Funcionalidade
Código:	FIS0010
Carga Horária:	32 horas/aula
Nº de Créditos:	2
Optativa:	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Obrigatória:	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
6. Pré-Requisitos:	
Não tem pré-requisitos	
7. Professor Responsável:	
Shamyr Sulyvan de Castro	

8. JUSTIFICATIVA

Embora a funcionalidade tenha sido definida em período relativamente recente, esse conceito tem sido alvo de crescente interesse no meio acadêmico. A partir de 2001, a Organização Mundial de Saúde por meio da CIF, tem apresentado e estimula o uso do termo funcionalidade como um termo genérico para as funções do corpo, estruturas do corpo, atividades e participação. Ele indica os aspectos positivos da interação entre um indivíduo (com uma condição de saúde) e os seus fatores contextuais (ambientais e pessoais). Dessa forma, diversos estudos tem sido conduzidos no sentido de abordar

a funcionalidade sob esse aspecto. Entretanto, não se tem uma padronização no campo da pesquisa em saúde. Portanto, a discussão do conceito e de como ele deve ser inserido e explorado na pesquisa em saúde será de crucial importância para evolução nos estudos do tema.

9. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Discutir o conceito de funcionalidade e sua utilidade na pesquisa em saúde.

Objetivos Específicos:

10. EMENTA

Atualizar os alunos sobre a definição de funcionalidade; abordar conceitos relacionados à funcionalidade; propiciar aos alunos da pós-graduação fundamentos para discutir e propor metodologias de estudo que adotem a funcionalidade como desfecho.

11. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Abaixo estão listados os temas previstos para cada reunião da disciplina:

- ✓ Funcionalidade – histórico, definições e conceitos relacionados
- ✓ Funcionalidade como desfecho de estudos científicos
- ✓ Instrumentos para aferir funcionalidade em pesquisa científica
- ✓ Funcionalidade abordada por estudos transversais
- ✓ Funcionalidade abordada por estudos de caso controle
- ✓ Funcionalidade abordada por estudos de coorte
- ✓ Funcionalidade abordada por estudos de intervenção
- ✓ Funcionalidade abordada por estudos de validação

12. FORMA DE AVALIAÇÃO

- ASSIDUIDADE: O aluno deverá ter uma frequência mínima de 75% da carga horária, ou das atividades desenvolvidas.
- EFICIÊNCIA: Serão feitas através de relatórios escritos, na amplitude dos objetivos de ensino alcançados na execução do plano da disciplina.
- CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO: Conceito satisfatório na apresentação das discussões de casos clínicos e frequência mínima de 75%.

13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: Edusp; 2003.
2. Frisch, D. and Msall, M. E. (2013), Health, functioning, and participation of adolescents and adults with cerebral palsy: A review of outcomes research. *Dev. Disabil. Res. Rev.*, 18: 84–94;
3. Stucki et al. Developing "Human Functioning and Rehabilitation Research" from the comprehensive perspective. *J Rehabil Med.* 2007;39(9):665-71.
4. Post et al. Outcome parameters in spinal cord injury research: a systematic review using the International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF) as a reference. *Spinal Cord* (2010) 48, 522–528;
5. Laxe et al. What domains of the International Classification of Functioning, Disability and Health are covered by the most commonly used measurement instruments in traumatic brain injury research? *Clin Neurol Neurosurg.* 2012;114(6):645-50.
6. CASTRO, Shamyry Sulyvan de et al . Aferição de funcionalidade em inquéritos de

saúde no Brasil: discussão sobre instrumentos baseados na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Rev. bras. epidemiol., São Paulo , v. 19, n. 3, p. 679-687, set. 2016.

7. FERREIRA, Luana Talita Diniz; CASTRO, Shamyry Sulyvan de; BUCHALLA, Cassia Maria. The International Classification of Functioning, Disability and Health: progress and opportunities. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 19, n. 2, p. 469-474, Feb. 2014.
8. CASTRO, Shamyry Sulyvan; CASTANEDA, Luciana; SILVEIRA, Heitor. Identification of common content between the questionnaire of the Health Survey (ISA-SP) and the International Classification of Functionality, Disability, and Health. Rev. bras. epidemiol., São Paulo , v. 17, n. 1, p. 59-70, Mar. 2014.
9. CASTANEDA, Luciana; CASTRO, Shamyry Sulyvan de; BAHIA, Ligia. Disability Constructs of the Brazilian National Household Survey (PNAD): An analysis based on the International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF). Rev. bras. estud. popul., São Paulo , v. 31, n. 2, p. 419-429, dez. 2014.

Anualmente as referências serão revisadas e atualizadas

14. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OBSERVAÇÕES

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação do Curso em:

Fortaleza, ____/____/____

Coordenador(a)

Aprovado em Reunião do Conselho do Departamento em:

Fortaleza, ____/____/____

Chefe do Departamento

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro/Faculdade em:

Fortaleza, ____/____/____

Diretor(a)

Aprovado em Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em:

Fortaleza, ____/____/____

Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação